

PROJETO TEATRO E PSICOLOGIA SOCIAL: UMA CARTOGRAFIA VISUAL A PARTIR DA FOTOGRAFIA

PEDRO FEIJÓ SOULUÉ GRACIOLI¹;

ÉDIO RANIERE DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – pedrofsgracioli@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – edioraniere@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O LAPSO, Laboratório de Artes e Psicologia Social, é um espaço de agenciamento entre a Psicologia Social e as diversas linguagens da arte – artes visuais, teatro, música e cinema, articulação que possibilita um amplo campo de intervenções e práticas sociais. O projeto Teatro e Psicologia, do laboratório, proporciona aos alunos integrantes, num primeiro momento, o contato com estudos práticos sobre as aplicações das linguagens cênicas no contexto do Psicodrama, Sociodrama e Esquizodrama. Isto, com o objetivo de, posteriormente, o projeto ser estendido às instituições parceiras e à comunidade geral.

Através da extensão, a realização dessas atividades integra o saber acadêmico e a prática com a comunidade, conforme SILVA et. al. (2023). No contexto das ações de extensão universitária cria-se a possibilidade de que os estudantes ofereçam atendimento à comunidade enquanto se familiarizam com os demais profissionais que atuam nas políticas públicas de assistência social da cidade, gerando atividades imersas em prática voltadas à população e a possibilidade de um espaço que produza/expresse sentidos fomentados pelas intersecções entre o teatro e a psicologia.

Em 2022 foi realizada a primeira edição do projeto pelo “O Grupo como Dispositivo”, sucedida pela segunda edição, em 2024. Nessas duas edições, foram desenvolvidas práticas com egressos do sistema socioeducativo e seus familiares, usuários do CAPS e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Atualmente, o projeto Teatro e Psicologia Social está realizando sua terceira edição, perpetuando a elaboração de um dispositivo aberto para o público que possa atender às diversas demandas da comunidade. Assim, a proposta é promover um espaço de cuidado e potencializar as populações atendidas à novas experimentações sensíveis através da psicologia e o teatro, norteados pela compreensão de conceitos da Filosofia da Diferença e, por fim, registrar as diversas etapas desta experiência.

2. METODOLOGIA

A atual edição do projeto é dividida em dois blocos: primeiro acontece um laboratório interno, entre os integrantes, momento no qual ocorre a formação do grupo através do contato com as manifestações da arte e as intersecções com a psicologia social, psicodrama e sociodrama; segundamente, o grupo se voltará à prática, trabalhando diretamente com a comunidade. A partir de 28 de abril de 2025, foram realizados encontros semanais entre os integrantes do projeto promovendo acolhimento dos estagiários e extensionistas, a designação dos papéis no grupo,

jogos cênicos, oficinas diversas ministradas pelo professor Édio e a professora convidada Oriana Adler, assim como os laboratórios cênicos dirigidos pelos estagiários do projeto. Durante este período, os estagiários construíram um relatório parcial registrando as atividades realizadas e suas experiências como diretores e roteiristas dos laboratórios. Estas atividades foram realizadas exclusivamente com o grupo, em uma sala fechada e reservada, com o intuito de familiarizar todos os integrantes com a dinâmica do psicodrama/esquizodrama/sociodrama, preparando-os para futuras intervenções com a comunidade. Nesse intervalo, foram conduzidos registros em fotos e vídeos das práticas, posteriormente utilizadas no site e redes sociais do LAPSO, assim como nos relatórios dos estagiários.

No segundo semestre de 2025, ocorrerá o preparo para as atividades voltadas ao público, seguida pelas cinco intervenções com a comunidade. Concomitantemente, ocorrerão as avaliações em grupo, apresentações dos vídeos construídos, gravação das composições, seguido pelo encerramento, onde o grupo apresentará e avaliará o material criado. Após o recesso de final de ano, faremos o upload do material produzido, músicas, vídeos, gravações e fotos para o site do LAPSO e redes sociais, nesse período, os estagiários deverão produzir e elaborar o relatório final, englobando todas as atividades e registros realizados na segunda parte do projeto.

Para que a experiência extensionista possa alcançar seu potencial prático de construção do conhecimento, é fundamental a integração da prática dos estudantes com a comunidade (SILVA et. al, 2023). Com esse objetivo, o grupo já possui diversas instituições públicas visadas para realização das atividades: unidades SAS, CAPS, escolas municipais e estaduais, comunidades indígenas e quilombolas, e unidades socioeducativas (FASE). Além disso, também será possível realizar as práticas em seções públicas, como a Praia do Laranjal e Praia do Cassino, música ao vivo e oficinas de pintura em parceria com os estudantes de Artes Visuais da UFPEL.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Na primeira etapa do projeto Psicologia e Teatro, o grupo, sob orientação do Professor Édio Raniere, realizou entre si oficinas de psicodrama e sociodrama, criando aos poucos familiaridade com essas intervenções. Posteriormente, os cinco estagiários do projeto roteirizaram e dirigiram individualmente seus próprios laboratórios cênicos, com a participação dos demais integrantes. Essas atividades foram fotografadas e gravadas semanalmente para alimentar o site do LAPSO e divulgar o projeto. A partir dos registros (fotos e vídeos) realizados ao longo do primeiro bloco, das oficinas e laboratórios, os estagiários cartografaram a experiência até o momento para desenvolver um relatório parcial que conta com um roteiro a ser aplicado no segundo bloco do projeto através da prática com a comunidade.

No segundo momento, serão realizadas intervenções abertas ao público através de oficinas, ateliês e demais espaços de criação, cada uma dirigida por um dos estagiários, totalizando cinco intervenções que visam o acolhimento e integração da comunidade através da expressão e potencialização dos grupos participantes dessas atividades, oferecendo uma alternativa a modelos tradicionais de atendimento psicológico por meio da criação e acolhimento, afastando-se de uma reificação identitária.

Ao final desse processo, os estagiários farão um relatório sobre suas experiências, e todo o material produzido ao longo dos dois blocos do projeto será editado e disponibilizado nas redes sociais e site do LAPSO. Para os estudantes que integram o projeto Teatro e Psicologia, a experiência interdisciplinar e transversal é um grande enriquecimento para sua formação, com o propósito de compreender meios de intervenção do psicólogo por uma ampla gama de possibilidades e elaborações atravessadas por diferentes saberes, sem a arcaica centralização de saber e poder do profissional, possibilitando entendimentos plurais dos processos de subjetivação e criação.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto Teatro e Psicologia busca a extensão do saber acadêmico à comunidade através de intervenções e práticas sociais voltadas à elaboração de um dispositivo que responda às necessidades do coletivo, não visando apenas a oferta de um serviço de atendimento psicológico, mas a criação de um espaço em que o público atendido possa criar e expressar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, E. R.; SOARES, L. D; SILVEIRA, M. E. L. Memória Visual D'o Grupo como Dispositivo: Ressonâncias Entre a Arte e Psicologia Social. **EXPRESSA EXTENSÃO**, Brasil, , v. 28, n. 2, p. 194-202, 2023.